

Junta de Freguesia

Gostei

Caracterização

Abrangendo uma área de mediana extensão, a freguesia de Gostei localiza-se na periferia da cidade de Bragança, distando desta urbe uns sete quilómetros em direcção ao poente. Em termos de ligação viária à capital concelhia, é a mesma servida por um pequeno ramal camarário derivante da E.N. 103, possuindo também acesso praticamente directo ao I.P.4.

As águas fluviais exercem notável influência económica e paisagística em Gostei, sobretudo após a construção de uma mini-hidráulica. Nas margens da Ribeira de Gostei podem ser apreciados ainda diversos antigos moinhos e uma interessante ponte de alvenaria, em arco único (tida geralmente por romana, mas certamente de feição já medieval).

Revelado vai para um século por A. Lopo o Castro de Formil (também conhecido por "Fragas do Castro" ou "Feira dos Mouros") ter-se-á constituído como um reduto fortificado castrejo durante a Idade do Ferro.

A influência civilizacional do Lacio terá deixado em Gostei, um importante testemunho epigráfico, descoberto em 1882 sob o altar da Capela de S. Cláudio. Considerada pelo povo como pertencente ao túmulo de S. Cláudio, que haveria sido decapitado pelos mouros, foi incrustada esta lápide em um dos lençóis interiores dos muros da Capela (R. Colmenero).

O bloco epigrafado com inscrição honorífica dedicada ao Imperador Cláudio (circunstância que poderá não se tratar de mera coincidência em relação ao orago escolhido para o templete, de remota origem medieval, como será de crer) passou durante muitos anos por ser parte de um miliário. Baseados naquele pressuposto, diversos autores propuseram a passagem, por área desta freguesia, de importante via romana, relacionado esta última, inclusivamente, com a ponte medieval, dita "de Ariães".

Nas "inquirições" de 1258, ao tempo de D. Afonso III, surgem as arcaicas grafias "Gostei" e "Goetey", presumindo os etimologistas que se tratará de evoluções da forma genitiva do nome pessoal germânico Gudesteus. Referem-se ainda as "Villas" de "Catineira" e "Filmir", hoje lugares da freguesia sob as descrições de Castanheira e Formil. Estes últimos, com Gostei e Fundo da Veiga, englobarão actualmente 439 residentes. À Vila de Gostei terá sido concedida carta foral, em 1289, pelo monarca D. Dinis.

Ergue-se ainda, fronteiro à Igreja Matriz, o pequeno e singelo Pelourinho. Classificada I.I.P. em 1933, a estrutura, de modestas dimensões, é composta por um embasamento em três degraus quadrangulares, suportando em fuste liso e curto de formato cilíndrico, rematado ao alto por grosseiro e irregular elemento tronco-piramidal. A Igreja de S. Cláudio, em cuja frontaria se destaca um belo pórtico rectangular rematado por inusitado tímpano de recorte trapezoidal e contendo um nicho no interior, será talvez seiscentista.

Em termos de arquitectura religiosa, acresce ainda à freguesia as Igrejas de Castanheira e Formil, ambas de boas proporções. Conserva-se também o edifício (de traça vulgar, refira-se) onde terá funcionado o antigo Tribunal e Cadeia.

Imagens



Casa do Povo



Escola do 1º ciclo



Junta dos Agricultores